

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre 3\$500
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenêo Joffily.

Fundadores :- I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fôra da comarca

Anno..... 7\$000
Semestre 4\$000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 13 de Fevereiro de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

FEVEREIRO (tem 28 dias)
SOL em PICIS

| | |
|--------------|---------------------------------|
| DOMINGO | 1 8 15 22 |
| SEG.-FEIRA | 2 9 16 23 . . . |
| TERÇA-FEIRA | 3 10 17 24 . . . |
| QUART.-FEIRA | 4 11 18 25 . . . |
| QUINT.-FEIRA | 5 12 19 26 . . . |
| SEXTA-FEIRA | 6 13 20 27 . . . |
| SABBAO | 7 14 21 28 . . . |

DIA SANTIFICADO † 2

PHASES DA LUA:

Ming a 1, nova. a 8, crese. a 15, cheia a 23.

MEMORANDUM.

Correio 17

GAZETA DO SERTÃO

A Intendencia e a Justica municipal de Campina

Continuamos a cumprir o ingrato dever de patentear os abusos e crimes praticados pela intendencia e justica municipal desta cidade.

Quando essa criminosa intendencia, succedendo à camara municipal, fez a sua derrama de impostos, as reclamações foram tão repetidas e geraes, que o seu presidente, o Sr. Christiano, recuando a vindicta popular, declarou que os rebaixaria; e que o dinheiro arrecadado seria todo empregado em obras de utilidade publica.

Mas semelhante declaração foi feita somente para encobrir a sua má fé e desarmar a ira popular. Os factos subsequentes demonstram esta nossa allegação á toda evidencia.

As rendas municipaes augmentariam necessariamente o triplo ou o quadru-

plo, como têm augmentado; e convinha aos sordidos interesses dos intendentes que ellas ficassem desconhecidas.

Neste intuito não quizeram elles que os impostos continuassem á ser arrematados em hasta publica; annullaram mesmo as arrematações já procedidas pela extincta camara, de modo que todas as verbas de receita têm sido cobradas administrativamente.

Praticado isto, o povo ficou inteiramente as escuras, sem ter uma base segura para a fiscalisação dos dinheiros publicos; e a intendencia descansou, explorando tranquillamente a inexgotavel mina, o suor do povo.

Na verdade vê-se que a arrecadação dos antigos e novos impostos tem produzido grandes quantias; porque, já na feira desta cidade e já nas outras do municipio, dezenas de *zangões* ou agentes da intendencia não deixam um só momento os contribuintes em repouso.

O que é feito de tanto dinheiro? Quaes as obras publicas feitas ou iniciadas?

Estas perguntas já fizemos por esta folha, e ellas ficaram sem resposta, como provavelmente ficarão agora.

Um serviço publico inadiavel e da maior urgencia, o abastecimento d'agua desta cidade, não mereceu a menor attenção dessa desalmada intendencia. Enquanto os particulares andam á cavar cacimbas nos arredores desta cidade, ella não concorre sequer com uma enchada.

O povo sofre sede ha muitos mezes, mas não deixa de contribuir com o seu dinheiro para uso e gozo dos intendentes.

Um outro facto demonstra cabalmente o furto escandaloso dos dinheiros publicos, feito por essa asquerosa intendencia.

Entre os impostos por ella creados, existe o de 1\$000 rs. sobre o registro de cada marca de ferrar gado. Este imposto rendeu uma somma consideravel, e muito embora todos os creadores tenham registrado as suas marcas, como garantia de sua creação, consta que alguns têm perdido rezes por terem sido apreendidas e arrematadas por agentes da intendencia.

Alem disto a creação está por toda parte morrendo de sede, de modo que o

dinheiro dos creadores serviu apenas para que os intendentes e seus agentes augmentassem as suas casas de negocio.

Haverá nada mais torpe do que semelhante corporação?

Desacreditados inteiramente na opinião publica; se ainda restasse á esses homens uma particula de pundonor já teriam pedido as suas demissões. Mas, não; agarram-se ao poder, que em má hora foi-lhes doado; porque só têm em mira fazer fortuna com o dinheiro do povo, pouco se importando com as maldições geraes.

E ha um anno que se soffre semelhante praga!

O fóro municipal de Campina é mais ou menos semelhante á intendencia.

O juiz municipal Espinola supprime a sua reconhecida ignorancia do direito com a má fé para ser juiz e advogado por meio de qualquer instrumento. Eis um exemplo.

M. J. de Mendonça propoz uma acção possessoria contra M. J. Alves de Maria. Este por meio de seu advogado contestou os embargos, os quaes conforme as leis do processo civil, deviam ficar reduzidos á simples citação. Mas o juiz que queria ganhar sem demora a causa de seu *constituente*, saltou por cima de tudo, e na presença do réo em audiencia considerou-o revel (!) dando a sentença em favor de M. J. de Mendonça.

Para semelhante absurdo forense não ha commentarios bastantes! Mas não pode mais causar admiração desde que considerar-se que é obra do mesmo juiz, que compra bens de orphães. Intendencia e juizo municipal de Campina, se comprehendem e se completam.

Presidindo todas essas immoralidades está o Sr. Alexandrino, o homem que é responsavel pelo assassinato do infeliz Vicente e pela surra do pobre Cipriano.

O homem que tem privilegio para não pagar multas de seus gados, que invade os terrenos de agricultura; e para fazer casas sem pagar os direitos municipaes.

O homem finalmente que tem ajuntado fortuna por toda a sorte de meios reprovados.

Salteadores não são somente aquelles, que embosem o viajante na estrada para roubar dinheiro; ainda mais

merecem este nome aquelles, que depositarios de qualquer munus publico, deixam de cumprir os seus deveres, abusam da confiança do cidadão para roubar-lhe os bens e auarchisar a sociedade.

E' por isto que entendemos julgar com toda justiça a intendencia e o juizo municipal de Campina, com o qualificativo—quadrilha de salteadores.

As provas daremos quando quizerem, perante qualquer juiz imparcial. Continuaremos.

Irenêo Joffily,

CORRESPONDENCIAS

Patos

Escreve-nos em data de 3 do corrente o distincto vigario, Joaquim Alves Machado:

«Tivemos boas festas, sobre modo concorridas, havendo na da Padroeira missa solemne, procissão á tarde, ladainha e benção do S. S. Sacramento; reinando sempre paz e harmonia entre o povo, cuja indole é geratmente docil.

Tomou posse de Delegado o cidadão capitão José Gallino de Oliveira Nobrega, cujo comportamento tem sido satisfatorio e á contento de todos, collocando as cousas em seus verdadeiros eixos, e distribuindo justiça com equidade.

Já não se vê aquella balbardia de outr'ora na feira, que em consequencia dos muitos impostos tem diminuido consideravelmente.

Houveram no anno p. findo 52 casamentos, como verá da nota junta, sendo 24 de Agosto á Dezembro, sem que passasse de leve na mente dos contrahentes casar-se civilmente.

E' doloroso observar os nubentes marcharem para casa da Synagoga. Apresentam-se com a roupa do caminho, declarando formalmente que o uniforme do seu religioso casamento não se deve manchar naquelle chafurdado.

Algumas pessoas têm desfeito o contracto de seu casamento, dizendo que é mais facil permanecerem inuptas do que irem á casa de um juiz leigo.

Parece felizmente, que uma nova aurora vai refulgindo e suavizando a negra procella que nos ameaça.

Prasa á Deus assim aconteça. »

Baptisamentos havidos na freguezia de Patos no anno de 1890. 375

| | |
|-----------------------------|-----|
| Do sexo masculino | 189 |
| « « feminino | 186 |
| Somma | 375 |
| Casamentos até 13 de Agosto | 28 |
| De Agosto á Dezembro | 24 |
| Somma | 52 |
| Obitos | |
| Do sexo masculino | 40 |
| « « feminino | 34 |
| Somma | 74 |

| | |
|----------|----|
| Adultos | 43 |
| Parvulos | 31 |
| Somma | 74 |

Piancó

Um nosso amigo nos escreveu em data de 27 de Janeiro p. passado.

Os canzaços já estão infestando este sertão. Abílio, Ambrosio e Honorio, com outros, formam um grupo, e andam da comarca de Pombal para esta procurando o grupo de Eugenio de Gouvêa; que por sua vez procura o grupo de Abílio para se baterem. Vive a população assombrada.

Hontem parte do grupo de Eugenio encontrou-se no lugar *Va zea da Cutanga* des e termo com o grupo de Abílio e de Ambrosio; houve fogo, ficando morto no campo do luto Ignacio Gomes do grupo de Eugenio.

Cã e La

DIALOGOS

—Eu nunca me enganei com aquelle carcamano; continuou o velho A. D.

—Em que? perguntou J. G.

—Ora! V. não vê aquelle carão do comprimento de uma vara? Não é de gente que preste! A *matola* com que chegou aqui cá para enganar os bobos e poder fazer fortuna fartando.

—Será verdade o que diz contra elle a Gazeta? perguntou o P.

—É mais do que verdade; e todo povo pode servir de testemunhas; só ficam os *malhores* da intendencia.

—Na intendencia ha outra *conta* muito ruim; disse T. chegando á porta.

—Quem é? perguntaram os circunstantes.

—Quem ha de ser! é o Hefonso Souta.

—Na verdade é muito ruim!

—É uma peste!

—Só podia unir-se bem com o carcamano.

—Tem botado baxo com a intendencia.

—Só com os ferros de gados furtou um dinheiro.

—É uma immoralidade semelhante intendencia; não sei o governo como a sustenta!

—Lá vem o Coimbra! exclamou T. olhando para a rua.

—Quem fosse Coimbra? perguntaram os circunstantes rindo-se.

—Olhem!

E todos olharam na direcção, que apontava T. e viram o Alexandrino, que sahia da casa do genro carcamano e dirigia-se para casa do outro genro, ladrão de letras.

—Alexandrino com os dois genros é uma trindade de ladrões.

—Ora de saltadores, como diz a Gazeta. E a prova é o que fez com a musica, aquelle que de Probo só tem o nome.

Tomou os instrumentos, e quando os musicos foram reclamar respondeu que não entregava-os, porque estava na *ponta*.

—E não levou o furto avante por causa de J. Azavedo e de Emiliano; disse J. G.

—Que saltadores! Que quadrilha! meu Deus!

—Como Campina hade prosperar com semelhante gente!

—Na verdade, concluiu o velho A. D. isto não é republica, não é nada; é o diabo que carregue a toda essa sucia.

Depois de um pausa de alguns segundos o velho A. D. continuou.

—Vou-lhes contar uma historia horrorosa do Alexandrino, que agora vem-me a lembrança.

—Será igual á do negro Cipriano?

Muito mais aggravante; Prestem attenção.

O velho soube uma pitada de tabaco, limpou a galleta o principia,

Antes do quebra-kio era delegado deste termo o tal Coimbra, como V. V. chamão.

Nesse tempo existia em casa de José Caetano, morador em Santa Catharina, um pobre rapaz chamado Vicente, natural de Pedra-Verdade, contra o qual nunca appareceu nenhuma accusação.

Mas o tal Alexandrino inventou ou acreditou o que lhe disseram, isto é, que o tal rapaz pretendia matal-o.

E sem demora reuniu o destacamento e poz-se á frente delle. Chegando perto da casa de José Caetano disse aos soldados:

—Eu fico aqui esperando. A casa em que está o bicho é aquella (apontando) V. V. vejam lá! *Arranjem o ue peço como j* recomendo!

Mas, Sr. Delegado, sem um official de justiça, nós podemos sair criminosos; reflexionou um dos soldados.

—Não se importe! Eu arranjo o official de justiça para certificar a resistencia. Ninguém sahe criminoso. Não; façam e que lhes disse.

Seguiram os soldados, enquanto Alexandrino ficava esperando.

Estava o infeliz rapaz, que não possuia nenhuma só arma, tranquillamente, conversando com José Caetano, que é tambem homem reconhecidamente pacifico, quando a casa foi repentinamente cercada e logo em seguida assassinado o misero Vicente, que succumbiu como um cordeiro, sem fazer a menor resistencia.

—É horroroso!! exclamaram os ouvintes.

—Depois dos tiros que mataram o infeliz Vicente, correu um soldado pedir alvagaras a Alexandrino; esto veio a toda pressa para esta cidade arrumar o official de justiça que certificasse a resistencia.

Quando se viu o cadaver do infeliz, carregado para aqui como um porco, o povo ficou horrorisado; mas Alexandrino tudo arranjou e nada resultou de tão barbaro assassinato, apesar de ter reclamado justiça das autoridades a pobre mãe de Vicente.

—É horroroso!! É horroroso!! exclamaram por diversas vezes os ouvintes.

Heave uma pausa.

—Ainda ha quem diga que o Alexandrino é inoffensivo? exclamou o velho A. D. correndo o olhar por todos os circunstantes.

E por isto; concluiu elle, que eu não deixarei nunca se repetir: —se ha justiça no céu, como eu creio o Alexandrino hade pagar neste mundo os crimes que tem praticado.

Indio Curiry

A PEDIDOS

Allecimentos

Sepultou-se no dia 23 do mez p. passado, no cemiterio da Villa do Lagô o cadaver de Joaquim José Velho de Mello, vulgarmente conhecido por Joaquim Honorio, moço por na povoação de Agua-doce.

É fatal a lei da morte!

Nem a intelligente assistencia medica nem os desvelos da familia estreme-cida lograram prolongar aquella existencia tão querida.

Como chefe de familia foi Joaquim Honorio marido exemplar e pai carinhoso e dedicado; como amigo sincero e prestimoso, como commerciante, modelo de inexcedivel honradez.

O seu trato era affavel e de apurada delicadeza, o seu coração affectuoso nunca soube dar abrigo ao resentimento, e os seus labios, hoje cerrados para sempre, nunca se abriram para proferir uma palavra desagradavel e menos ainda uma ceasura; só sabiam absolver e perdoar.

Estes dotes que raro se encontram reunidos, gaugaram-lhe as sympathias a estima e a consideração de todos.

Tal era o homem respeitavel cuja perda hoje deploro!

Joaquim Honorio baixou á terra acompanhado das bençãos e das lagrimas da sauda-

de que não morre, e lega uma memoria que pode ser lição e exemplo em tudo que ha de mais digno e nobre.

Paz á sua alma!

Serra Redonda, 3 de Fevereiro de 1891.

V. Vinagre.

Soledade, 8 de Fevereiro de 1891

A 5 do corrente mes, nesta Villa de Soledade deo alma ao Creador a estreme-cida e virtuosa esposa do nosso amigo professor Manoel Julio Rodrigues Lima, deixando na orphandade 7 innocentes filhinhos.

Nossas condolencias a familia e especialmente ao inditoso cosorte.

MATERIAES HISTORICOS E GEOGRAPHICOS

Synopsis das sesmarias

Continuação do n. 24 de 1890.

Sabugy Rio Capuaú

Governo de Francisco de Abréo Pereira.

Manoel Marques de Sousa, Matheus de Viveiros e André de Viveiros, moradores nos sertões dos *Carirys* com risco de vida e dispendio de sua fazenda, e pela necessidade que tinham de terras para accommodar seus gados envadirão o sertão das *Piranhas* e descobrião terras devolutas e querião que lhe dessem nove legoas de comprimento e uma de largura, trez para cada um hereo, que começavão do poço do *Quinó* (?) para baixo pelo rio *Capuaú* seis legoas até o poço chamado pelo gentio *Tebetheré* (?) e o dito poço riacho — *Protomaxuri* (?) acima tres legoas que fazem as nove e uma de largo; o qual riacho nasce da *Barburama*, serra do dito sertão e faz barra no mesmo poço e riacho *Capuaú*, correndo entre os rios *Seridó* e *Sabugy*, vai para as partes das *Piranhas*.

Por despacho do governador declararão mais os supplicantes que as terras pars parte de cima partião com terras de Diogo Pereira da Silva, para o sertão e para baixo, que é para o norte não partia com pessoa alguma.

Fez-se concessão somente de duas legoas de comprimento e meia de largura para cada um, que começavão do poço do *Quinó* para baixo pelo rio *Capuaú* e poço chamado *Tebetheré* entre o rio *Seridó* e *Sabugy*, que partem com Diogo Pereira da Silva, sem interposição de terras, aos 31 de Outubro de 1702.

Serra da Barburama Riacho Uebatucús

Governo de Francisco de Abréo Pereira.

O Licenciado Francisco Tavares de Mello, capitão Gonzalo Barbosa e o ajudante *Cosme Pinho*, moradores nesta capitania, não tendo terras para criar seus gados, e tendo descoberto sobre a serra da *Barburama*, da estrada que seguia dos *Carirys* para as *Piranhas* para a parte do nascente um riacho chamado pela lingua do gentio — *Uebatucús* (?) cujas terras estão devolutas, mas tão somente descobertas pelo gentio bravo, que antigamente parece, tiveão nella uma aldeia, por alguns vestigios que della se achavão; e supposto não tinha o dito riacho guas necessarias, querião elles supplicantes fazerem beneficios para as represar; pelo que pedião trez legoas de terras de comprimento e uma de largo para cada um, começando dos vestigios de dita aldeia pelo dito riacho abaixo, ficando lhe este em em meio da largura pedida.

Fez-se somente concessão de seis legoas de comprimento e uma de largura, que partirão por data entre si os supplicantes aos 8 de Janeiro de 1703.

VARIETADES

O Morto aparente

Poucas doenças apresentam symptomas tão extraordinarios como a cata-

lepsia.

Tem por causa ordinaria o excesso de trabalhos intellectuaes, o abuso de licores fermentados ou qualquer alteração ou desmancho na economia animal, e particularmente nos orgãos do cerebro.

A catalepsia é uma doença lethargica, uma immobilidade absoluta unida a grande flexibilidade dos membros que cõservão a posição que tinham no momento do accesso ou aquella em que alguém os colloca. O pulso torna-se mais fraco sem deixar de bater; a respiração é quasi insensivel; o queixo fica em um estado convulso, a pelle esfria, os olhos conservão-se abertos, me com immobilidade completa da pupila e sem que a luz faça contrahir.

Supposto o doente ouça e não perea o olfato, nem o arnido, nem os perfumes mais energicos podem por termo ao accesso; a pelle perde toda sua sensibilidade, e os accessos desta doença, que apresenta tantos sythomas de morte, duram muitas vezes dose horas.

Termina quasi sempre por suspiros, bocejos e por uma especie de delirio.

Os seus ataques são subitos. Se acreditarmos Plínio, um comediante a quem o publico coroou, ficou, por espaço de uma hora, na attitude de tirar a corça da cabeça; Buchanan viu um homem defido pela catalepsia, no meio de uma escada que descia; um doente do Dr. Frank, atacado no acto de escrever uma carta, ficou, por espaço de tres dias, com os olhos fitos no papel e com a penna na mão, um artista celebre, contemporaneo do mesmo medico, tocando um concerto de flauta perante uma numerosa assemblea, parou de repente no meio de uma cadeieia, que se terminou no dia seguinte quando acabou a crise.

É a catalepsia que cumpre attribuir os enterros mui numerosos de pessoas ainda vivas. Eis os promenores de um enterro destes, narrados por um inglez, que quasi foi victima dessa terrivel enfermidade, e que escapou por um acaso dos mais felizes.

« Solfri por algum tempo um ataque nervoso, diz elle; as minha forças diminuião gradualmente, mas o sentimento da vida parecia tornar-se cada vez mais activo, á medida que as minhas faculdades corporaes diminuião; conheci pelos gestos do medico que havia perdido a esperança de salvar-me, e a dor muda, mas expressiva dos meus amigos, dizia-me que todos os esforços da arte erão inuteis.

« Uma noite veio a crise; fui atacado de um zunido que me atordoava; vi em volta de minha cama grande numero de figuras extravagantes; erão brilhantes; e vaporosas e sem corpo.

O quarto estava illuminado e apresentava um apparato solenne: procurei mover-me, mas não o pude conseguir. Uma confusão terrivel me perturbou então os sentidos; mas quando, passados alguns instantes, tornei a mim, recordei-me de tudo que se havia passado possuia toda a minha intelligencia, em uma palavra, gosava de tudo que pertence á vida, menos a faculdade de obrar e de fallar. Ouvi alguns gemidos e a voz do enfermeiro pronunciar. *Está morto!* Impossivel me é descrever o que senti ao ouvir estas lugubres palavras: quiz tentar um esforço para mover-me, mas nem pude bolir com as palpebras. Após um curto intervalo: approximou-se um amigo ao meo leito, agitado pela dor, e com o rosto banhado em lagrimas; poz me a mão na cara e flexou-me os olhos. Fiquei então nas trevas; mas podia ainda ouvir, senti e solfrer.

« Depois que me reappareão os olhos conheci pelos discursos das pessoas que ficarão no quarto que o meo amigo me tinha deixado, e, pouco depois senti os armadores amortelhar-me;

sua frigida indifferença era-me, penosado que a dor dos meus amigos, Voltaram-me de todos os lados, não-se o tratavam com a maior brutalidade a respeito a que chamavão *cadaver*.

Quando esses miseráveis acabarão, retirarão-se, e então começou a formalidade das honras funeraes. Por espaço de tres dias, foi grande o numero de amigos que veio ver-me. Eu os ouvia fallar, em voz baixa, das minhas boas qualidades, dos meus defeitos, e sentia os dedos de muitos delles apalpando-me o rosto, no terceiro dia fallavão do mau cheiro que havia no quarto.

(Continua.)

GAZETILHA

Obras da Matriz

No domingo e na quarta feira da quinza, 8 e 11 do corrente, grande numero de pessoas, homens e mulheres, carregarão tijollos para as obras da matriz.

A musica *Euterpe Campinense* deu um tom festivo ao trabalho do povo, prestan-lo-se á tocar lindas peças desde a matriz até a olaria e na volta.

É digno de louvor o acto da musica *Euterpe Campinense*: sendo de esperar que continue.

Vem a proposito perguntar por que não procedeo do mesmo modo a outra musica; a 15 de Novembro?

Será por que pertence á intendencia e ao juizo municipal, que não querem saber da igreja?

Se assim é, está no seu direito; por que quem é de Deus, procura á Deus; quem não é, não ha goito que se lhe dê, se não ficar com o diabo.

Contribua mais para as obras da matriz: —

- Avelino de Sousa Campos — 6\$000
- Salviano de A. Sampaio — 5\$000
- Dionisio Pereira da Costa — 5\$000
- Jose Antonio de F. Capoeiro 5\$000

Carnaval — ? Não houve. A mocidade desta cidade preferio este anno pintar-se de carvão, pôs pretos, óca e de outras cores, e jogar um furioso entrudo de manga de camisa.

Pessimo gosto!

É simplesmente lastimavel uma semelhante volta para usos barbaros!

Congresso — Na segunda discussão da constituição foram approvadas as seguintes emendas:

A que determina que a União cobre durante cinco annos 15 % adlicionaes aos impostos de importação, cujo producto ficará pertencendo aos Estados onde forem arrecadados.

A que determina que a navegação de cabotagem só pode ser feita por navios nacionaes.

A que dá aos Estados o direito de imposição de sellos nos papéis que tiverem de trasitar nas suas repartições.

A que prohibe os direitos de transitos entre os Estados,

A que determiná que a prorogação do Congresso dependerá de deliberação do mesmo;

A que mantém a prohibição dos representantes exercerem empregos e lugares em bancos que gosam de favores do Governo sob, pena de perderem o mandato.

Telegrapha — para A Provincia diz que foram nomeados desembargador da Relação de Maranhão o Dr. Antonio da Trindade M. Henriques e juiz de direito da Parahyba, o Dr. Lorenzo B. Vieira de Melo, e o juiz da comarca de Tibabuba.

Imprensa — Recebemos as seguintes visitas :

A *Nova Patria*, semanario imparcial que acaba de apparecer na capital do Estado da Bahia. Impressão nitida e bem escripto.

O *Lidador*, antigo órgão da cidade da Victoria, Pernambuco, noticioso litterario, agricola e commercial.

O *Apprendiz*, pequeno e interessante periodico da cidade de Belem, capital do Pará. E' jornal litterario e critico redigido por Lagos da Silva.

Retribuiremos com prazer as visitas.

Perversidade inaudita — A-ha-s: preso na cadeia da cidade de Leopoldina, (Minas-Geraes) um individuo, que ha meses vivia de carne humana.

Eis os seus signaes e o que respondeu á uma pessoa que o interrogou: Chama-se Clemente Vieira.

E' um sujeito moreno, de 28 annos, estatura ordinaria e corpo sem boa disposição, testa de superficie plana, olhos obliquos, com a menina negra e pernas finas, pés mal feitos e concavos em sua planta.

Natural desta freguezia.

De viva voz perguntei-lhe se era verdade que elle se alimentava de carne humana?

Sem a menor perturbação, respondeu-me que não só elle como o Basilio Leandro e outros ha muito tempo viviam disso.

Qual o fim que te obrigou a praticar actos tão barbaros, ante Deus e os homens?

— Matar a fome, patrão (!)

— Como fizeste a primeira victima? Respondeu-me, com a mesma frescura:

— Estando eu em casa de Leandro, este convidou-me para comermos um pedaço de menino que elle tinha morto n'uma chapada, apanhando jatobás, e como estava com muita fome e não tinha outro recurso, aceitei o convite pela primeira vez. No dia seguinte, de volta para a casa, encontrando uma mulher a lormecida á beira do caminho, tive logo tentações de matal-a; armado de uma pedra fiz a primeira victima e levei-a para casa para saciar a fome. Passados alguns dias, matei o Simplicio e convidei a Francisca e a Severa, que andavam mortas á fome para me ajudarou a comel-o.

Tendo-se acabado a carne do Simplicio e, não tendo eu em que lançar mão para matar á fome, a Francisca ordenou-me que matasse os dons fillos della para comermos, o que fiz.

Duas semanas depois, estando nos mesmos apuros eu e o Basilio matamos a Francisca para o mesmo fim.

Finalmente, tendo descoberto que o Basilio me tinha turtado uma camisa matei-o emquan o elle, despercebidamente, preparava umas raizes para ceamos; deste comi pouco por ter sido preso dons dias depois que o tinha morto. (!) Foi o ultimo que matei.

A carne humana tem bom gosto?

Não: por ser muito adocicada. As unicas cousas que encontrei de melhor nos que matei, foram os miolos, a lingua e o tutano; porém, soffria uma pequena dyarrhêa, durante os dias que comia carne de gente.

— De que maneira era preparada a carne para ser comida?

— Comi-mos assada ou cozida com muita pimenta.

— Não lhe faziam medo os restos das victimas?

— Quando olhava para elles sentia um pavorzinho.

— Dormes socegado.

— Muito socegado.

— Não teas remorsos de ter praticado acção tão pecaminosa e culpavel?

— Não me lembro mais se fiz tal cousa.

(1) Entre a gente pouco instruida, pa-

trão é palavra empregada como signa de respeito.

(2) Os soldados encontraram parte do Basilio guardada n'um girão (lunebre)-ja mosqueado, e o sujeito ceando as barrigas das pernas do finado com bom apetite. O methodo empregado por elle para moquear as victima é horrivel! Ao pé de nma cruz estão os restos das victimas.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 10 de Fevereiro de 1891.

| | |
|--|-----|
| Bois recolhidos aos curraes... | 700 |
| Ajudidos..... | 500 |
| Regulando o kiloda carne 280 a 320 rs. | |
| Destino | |
| Pernambuco..... | 300 |
| Seguiram para a Parahyba... | 50 |
| (diversos)..... | 150 |
| Sobras..... | 200 |
| | 700 |

Feira de Campina 13 de Fevereiro 1891.

| | |
|---------------------------|-----|
| Houve 200 bois. | |
| Pela estrada do Siridó... | |
| « das Espinharas. | 90 |
| Cariy..... | 110 |
| Sobra da feira passada | 0 |

Mercado de Campina em 31 de Janeiro de 1891.

| | |
|----------------------------|----------|
| Milho.... | \$600 |
| Feijão.... | 1\$200 |
| Farinha.... | \$500 |
| Carne secca... kil.... | \$800 |
| Dita verde... kil.... | \$400 |
| Rapadura... cento.... | 5\$000 |
| Conro de bode... o cento.. | 140\$000 |
| Sola, o meio..... | 3\$000 |

ANNUNCIOS

FABRICA progressso

O abaixo assigna lo, avisa o respeitavel publico, especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35 - Com a denominação de - Fabrica Progresso sendo os sigarros fabricados com especies famos de Goiaz, Barbaenas, Rio Novo, Pomba, Araxa, Picu, em pacotes, Carioca, Macafonte Tuspianhá.

Offerec vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891

Austriiliano Cincinato Cabral de Vas concellos,

TONICO juá-mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharrmacias e lojas de miudezas.

Dazia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARRMACIA MARTINS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

PAIVA VALENTE & C.ª

IMPORTADOOES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escritorio de Commissõss

Rua de Maciel Pinheiro

—82 a 88—

PARAHYBA

CAJURUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Autorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficaia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas tencorrhias ou flocos brancos, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra a noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.ª

PERNAMBUCO

ALTA NO-

VIDADE

NA CIDADE DA

PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços semo competencia, como se vê dos seguintes artigos :

- Papel pintado, m. Fume, resma... 4\$
 - « « meia resma... 2\$
 - Papel amizado caixa... 3\$70
 - Envelopes, caixa com um cento 3\$60
 - Ditos grandes, idem idem... \$600
- E muitos outros artigos na mesma proporção.
Parahyba, rua das Convidadas.

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido marçalhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CARCBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rumático, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactros ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronica, boubas, bombões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3g

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3g

Xarope de Jaramaca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2p500

ELIXIR

DE

JERUBBA QUINA E PEGAPINTO

Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3p.

INJEÇÃO BETTENCOURT

ANTI - BLENORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-menstruações deficeis debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam, para tonar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000,

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiros e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiros completas são acompanhadas, de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A macavelha Curativa e o Azeite Amarelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismo, dactros, impingens, callos e etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Popu

O VIGOR DE CABELLO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Da grande casa especialista Catalán Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,— em vidros avulsos e em ricas carteiros para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FICADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da FISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



REMÉDIO PAULISTA

ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio Prompto e eficaz para a cura radical das diarréas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grão que applicuei os preparados de neetandra amara do Sr. Antero Leivas a dois doentes de dyspepsia, que encontrando

melles melhoras para seus soffrimentos continuão a uzal-os. —Parahyba 22 ds Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Neetandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil —Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. —Eugenio Toscano de Brito —Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que applicuei com vantagem, em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Neetandra Amara, que me foram obsequiosamente ornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

—Na Capital deste Estado—

Papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 1000 15 kilos.

Typ. DA GAZETA DO SERTÃO